

Ensino de Administração: um comparativo entre Escolas Metodistas na América Latina

Cláudia de Salles Stadtlober
Doutoranda de Educação
PUCRS

RESUMO

Os cursos de administração são basicamente novos, quando comparados a outras ciências em todo o mundo, o curso de graduação se expande em todos os locais com o objetivo de sanar um problema de gestão das organizações. Com o objetivo de entender um pouco mais os cursos de administração o presente artigo vai realizar um comparativo entre as grades curriculares e seus componentes em quatro instituições de ensino superior Metodistas, uma no Brasil, uma no Uruguai, na Argentina e no México.

Desenvolvimento

A administração é uma profissão que surge em um momento de grandes transformações mundiais nas organizações, que exige um novo ator social que possa desenvolver e aprimorar as organizações, através de sistemas de redes, pois tudo está conectado, através da tecnologia de informação.

E dentro deste novo paradigma tecnológico e social é que devemos formar e preparar o profissional administrador, assim novas competências são exigidas para este indivíduo e novos desafios são colocados todos os dias para ele e para as escolas que vão prepará-lo. Segundo Collom: “A mudança na sociedade está tão instalada, que a única resposta possível é educar para a incerteza, porque as certezas são cada vez menos certas”

(2004, p. 149). Para as Instituições de Ensino está dado um grande desafio, como formar e educar profissionais, para um mercado de trabalho tão volátil. O trabalho está no cerne da estrutura social (Castells, 1999), mas ao mesmo tempo há grande transformação no mercado de trabalho, flexibilidades que não existiam antes, dificuldades que também não ocorriam e uma grande

mudança nos tipos de trabalho. Houve, diminuição do trabalho rural e industrial e cada vez mais o aumento da prestação de serviços, há uma nova ordem mundial econômica.

Então temos modelos de trabalho que já não existem mais, e teorias educacionais e de administração que estão totalmente ultrapassadas para o nosso tempo, onde o sujeito deve interagir junto à escola e a sociedade, estando fadada a estudar e buscar o conhecimento por toda a sua vida. Para Tardiff (2003), o sujeito aprende durante todos os momentos da sua vida e Mosquera (2004) reforça que grande parte do desenvolvimento humano se dá na vida adulta.

Os acadêmicos de administração passam no mínimo quatro anos na faculdade, buscando conhecimentos específicos para o seu aprimoramento e exigem muito dos professores, querem sempre a teoria aliada a prática (Bertrand, 2001). Sabemos que não temos como ensinar toda a prática, até porque cada caso pode ser único, ensinamos a teoria corrente e estudamos casos específicos, mas segundo Mintzberg (2005) não há nenhuma escola que possa em um curso ensinar todas as práticas.

Assim, neste contexto mundial pretendemos analisar os quatro cursos citados de diferentes instituições superiores, para verificar sua organização curricular, exigências e possibilidades a partir das disciplinas dispostas na grade curricular.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho foram analisados os sites das Instituições em especial do curso em discussão. Foram analisados os seguintes sites: Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre; Universidade Del Centro Educativo Latinoamericano – UCEL, na Argentina; Universidad Madero, no México e Instituto Metodista Universitário Crandon, no Uruguai.

A análise das informações se deu de forma comparativa, verificando a semelhança entre cada currículo e apresentando as principais diferenças, sempre usando como referência o modelo brasileiro de ensino superior de

administração e as diretrizes curriculares que regulamentam o curso de administração no Brasil, que é a Resolução nº 5 de julho de 2005.

Apresentação dos Resultados

No Brasil o tempo mínimo do curso de administração indicado pelo Ministério de Educação – MEC é de quatro anos, nas outras três instituições analisadas o tempo de curso também é de quatro anos, mas chama a atenção que os cursos são chamados como Licenciatura em Administração e não bacharelado como no Brasil.

Todos os cursos analisados estão com mais de 3000 horas-aula no seu currículo, no Brasil o mínimo de carga horária do currículo deve ser 3000 horas. Todos os currículos oferecem componentes opcionais, o que dá ao aluno a flexibilidade de direcionar o desenvolvimento da sua carreira.

A grande diferença entre os cursos dos demais países com o modelo brasileiro em análise do IPA é que ambos oferecem um ciclo básico, que no caso em análise não existe, pois mesmo as disciplinas consideradas básicas pela legislação vigente elas estão distribuídas no currículo nos diferentes semestres dos cursos.

O curso da UCEL realiza o ciclo básico junto a outros cursos como contabilidade e economia, já nos demais cursos esta informação não está disponível, e se infere que o curso é realizado todo de forma individual.

Todos os cursos formam egressos para serem gestores de organizações públicas ou privadas, para gerir equipes e para trabalharem na resolução de problemas.

Acreditamos que pela própria característica da Igreja Metodista um ponto forte convergente nos quatro currículos é a formação de um profissional com conhecimento e responsabilidade social, com claro corte humanista.

Os quatro currículos em análise mostram o desenvolvimento da carreira profissional com enfoque e desenvolvimento do administrador na contabilidade, matemática, conteúdo geral de administração, economia,

direito, gestão de pessoas, informática. As diferenças entre os currículos são diferenças que aparecem em função da própria região de cada Instituição e desenvolvimento do país.

Conclusões

Podemos concluir ao final da pesquisa que os cursos de administração estão de forma geral como uma linha mestra que conduz o desenvolvimento da profissão para a gestão de pequenas e grandes organizações, sejam elas públicas ou privadas, mas fundamentalmente profissionais formados com visão humanista e responsabilidade social, profissionais com formação generalista em gestão empresarial, que podem administrar um negócio com conhecimentos específicos e gerais embasados na boa prática de administração e com encaminhamento de sucesso profissional.

Referências

- CASTESLLS, Manuel. *A Sociedade em Redes*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COLOM, Antoni J. *A (DES) Construção do Conhecimento Pedagógico: novas perspectivas para a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Ministério da Educação. *Resolução nº5, Diretrizes Nacionais dos Cursos de Administração*. Brasília, 2005.
- MINTZBERG, Henry. *MBA? Não, obrigado: uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MOSQUERA, J., STOUBÄUS, C. *O Professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da efetividade*. In: *Ser Professor*, EDPUC. 2004 (p. 91-107).
- TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis, RJ. 3º Ed. Ed. Vozes, 2003.
- www.metodistadosul.edu.br; acesso em 01 de junho de 2007.

www.ucel.edu.ar; acesso em 06 de junho de 2007.

www.imuc.edu.uy; acesso em 06 de junho de 2007.